

PROJETO

Campo de Férias Solidário – Educar para a Cidadania através da Arte, da Inclusão e da Solidariedade

Candidatura à 5.ª Edição dos Prémios Nacionais de Educação

Enquadramento

O Município de Vinhais assume a educação como um processo contínuo que ultrapassa o contexto escolar, valorizando experiências capazes de formar cidadãos conscientes, participativos e socialmente responsáveis.

Neste contexto, nasce o projeto **Campo de Férias Solidário**, uma iniciativa que pretende integrar, de forma permanente, uma componente solidária na programação anual do Campo de Férias Municipal.

Mais do que proporcionar atividades lúdicas durante as férias escolares, o Campo de Férias passa a constituir um espaço privilegiado de educação para a cidadania, onde as crianças são desafiadas a conhecer diferentes realidades, a desenvolver empatia e a perceber que, independentemente da idade, podem contribuir para melhorar a vida de outras pessoas.

A edição de 2026 marcou o início deste projeto, através da iniciativa "**Um Olhar sobre a Diferença**", desenvolvida em apoio à Margarida, uma criança com limitações motoras que necessita de tratamentos contínuos de reabilitação.

Ao longo de várias semanas, cerca de uma centena de crianças participou num conjunto de atividades artísticas, culturais e solidárias que culminaram numa exposição coletiva, numa caminhada solidária e num espetáculo de beneficência, demonstrando que a educação pela arte pode ser uma poderosa ferramenta de transformação social.

A experiência revelou-se um enorme sucesso, não apenas pelos fundos angariados para apoiar a causa, mas sobretudo pelo impacto educativo junto das crianças e da comunidade.

Perante os resultados alcançados, o Município pretende transformar esta experiência num projeto anual, fazendo da solidariedade uma marca identitária do Campo de Férias Municipal.

Justificação

Vivemos numa sociedade onde as crianças são frequentemente expostas a valores individualistas e ao consumo imediato. Torna-se, por isso, essencial criar oportunidades educativas que lhes permitam desenvolver competências socioemocionais como:

- empatia;
- respeito pela diferença;
- responsabilidade social;
- espírito de entreajuda;
- participação cívica.

A aprendizagem destes valores torna-se muito mais significativa quando é vivida através da experiência.

Ao envolver as crianças num projeto solidário real, onde conhecem uma história, compreendem uma necessidade e participam ativamente na procura de soluções, promove-se uma aprendizagem profundamente transformadora.

Objetivos

Objetivo Geral

Integrar anualmente um projeto solidário no Campo de Férias Municipal, promovendo a educação para a cidadania através da participação ativa das crianças.

Objetivos Específicos

- Sensibilizar para a inclusão e para a aceitação da diferença;
- Desenvolver valores de solidariedade, empatia e respeito;
- Incentivar a participação cívica desde a infância;
- Promover a educação pela arte enquanto ferramenta de intervenção social;
- Desenvolver competências criativas, comunicacionais e de trabalho em equipa;
- Envolver famílias, associações e comunidade em causas de interesse social;
- Angariar fundos para apoiar uma causa solidária diferente em cada edição.

Público-alvo

- Crianças participantes no Campo de Férias Municipal;
- Famílias;
- Comunidade educativa;
- Associações locais;
- População do concelho.
-

Metodologia

Todos os anos será identificada uma causa solidária que envolva crianças, famílias ou instituições.

A partir dessa realidade será construído um projeto educativo transversal que envolverá os participantes do Campo de Férias durante todo o mês.

O projeto poderá integrar diferentes áreas de intervenção:

- expressão plástica;
- artes performativas;
- música;
- teatro;
- desporto;
- educação ambiental;
- voluntariado;
- campanhas de sensibilização.

O culminar do projeto traduzir-se-á sempre num evento aberto à comunidade, destinado simultaneamente à sensibilização pública e à angariação de fundos.

Projeto-Piloto 2026

"Um Olhar sobre a Diferença"

A primeira edição teve como objetivo apoiar a Margarida, uma criança com limitações motoras que necessita de tratamentos especializados permanentes.

Ateliers de Feltragem

Ao longo do Campo de Férias, as crianças participaram em ateliers de feltragem com agulha, criando mais de uma centena de olhos em lã. Cada peça foi concebida de forma livre, refletindo a criatividade, a sensibilidade e a individualidade de cada participante.

Deste trabalho nasceu a exposição **"Um Olhar sobre a Diferença"**, apresentada no Centro Cultural de Vinhais.

A exposição reúne mais de uma centena de olhos criados pelas crianças através da técnica da feltragem com agulha. Cada peça é única, resultado da criatividade, da sensibilidade e da liberdade com que cada criança escolheu as cores, as formas e os detalhes, transformando a lã numa mensagem de esperança, alegria e solidariedade para a Margarida.

A mostra integrou ainda um conjunto de trabalhos desenvolvidos através da maquilhagem artística, da fotografia e da colagem, onde os rostos das crianças surgem parcialmente ocultos, revelando apenas o olhar. Porque é nele que se refletem as emoções, a identidade e a capacidade de reconhecer o outro para além das aparências.

Num mundo cada vez mais dominado pelos ecrãs e pelas redes sociais, este projeto procurou igualmente valorizar o poder dos trabalhos manuais como espaço de aprendizagem, criatividade e expressão. Moldar, sentir, experimentar, errar e recomeçar são experiências insubstituíveis, capazes de desenvolver a concentração, a imaginação e a sensibilidade de uma forma que nenhuma tecnologia consegue reproduzir.

Acreditamos, por isso, na educação pela arte como um instrumento privilegiado de formação. A arte ensina a observar, a questionar, a criar, a respeitar diferentes perspetivas e, sobretudo, a sentir. Quando uma criança cria com as mãos, aprende também a pensar

com o coração, desenvolvendo competências humanas que a acompanharão ao longo da vida.

Mais do que um projeto artístico, esta foi uma verdadeira experiência de educação para a cidadania. Ao conhecerem a história da Margarida, as crianças foram desafiadas a refletir sobre as dificuldades que ela e a sua família enfrentam diariamente e, através dessa realidade, compreender que existem milhares de pessoas cuja vida é marcada pela doença, pela deficiência ou por outras circunstâncias que condicionam profundamente o seu quotidiano.

Aprenderam que a diferença não nos deve afastar, mas aproximar. Que a empatia nasce quando conseguimos olhar para o mundo através dos olhos do outro. E que a solidariedade começa, muitas vezes, com um gesto tão simples como parar para ver.

São mais de cem olhos, criados por pequenas mãos, que nos convidam a não ficar sem olhos perante a diferença.

Olhos que nos lembram que a verdadeira inclusão começa quando deixamos de olhar apenas para nós próprios e passamos a reconhecer, compreender e acolher quem caminha ao nosso lado.

Caminhada Solidária

Foi organizada uma caminhada simbólica em forma da letra "M", envolvendo crianças, monitores, a própria Margarida e a sua família nuclear.

Esta atividade promoveu o contacto direto entre os participantes e a família beneficiária, reforçando sentimentos de proximidade, inclusão e partilha.

No final da caminhada realizou-se uma Festa da Espuma, um dos sonhos que a Margarida manifestava há muito querer viver. Mais do que um momento de diversão, esta atividade constituiu um gesto de carinho e de concretização de um desejo especial, permitindo-lhe desfrutar de uma experiência inesquecível ao lado de todas as crianças do Campo de Férias, num ambiente de verdadeira igualdade, alegria e inclusão.

Espetáculo Solidário

O projeto culminou com o espetáculo "**Uma Caixa Cheia de Sonhos**", realizado no Auditório do Centro Cultural de Vinhais.

O espetáculo contou com a participação de crianças do Campo de Férias, da Escola Municipal de Música, da Escola Municipal de Teatro e da Associação de Jovens de Vinhais.

Face à elevada adesão da comunidade, foi necessário realizar duas sessões, ambas com grande participação do público.

A receita obtida através da venda de bilhetes reverteu integralmente para apoiar os tratamentos da Margarida, demonstrando que a cultura pode assumir um papel determinante na promoção da solidariedade.

Um dos momentos mais marcantes do projeto aconteceu de forma totalmente espontânea. No final da primeira sessão do espetáculo, foi lançado à Margarida o desafio de integrar o elenco da segunda apresentação. O convite, feito no momento, foi aceite de imediato.

Sabendo que o teatro é um dos seus maiores hobbies, a Margarida subiu ao palco ao lado das restantes crianças, deixando de ser apenas a destinatária da iniciativa para se tornar participante ativa do espetáculo.

Este momento simbolizou, de forma exemplar, o verdadeiro propósito do projeto: a inclusão não se faz apenas ajudando alguém, faz-se criando oportunidades para que cada pessoa participe, pertença e seja protagonista da sua própria história.

Resultados Obtidos

A edição piloto permitiu alcançar resultados muito significativos:

- Forte envolvimento das crianças ao longo de todo o projeto;
- Participação ativa das famílias;
- Mobilização de diversas entidades locais;
- Realização de uma exposição artística aberta à comunidade;
- Organização de um espetáculo solidário com duas sessões devido à elevada procura;
- Angariação de fundos destinados ao apoio dos tratamentos da Margarida;
- Sensibilização da população para a inclusão e para a aceitação da diferença.

Mas o principal resultado foi intangível: centenas de crianças compreenderam que a solidariedade não é apenas um valor abstrato, mas uma ação concreta que pode transformar vidas.

Caráter Inovador

O projeto distingue-se por integrar a solidariedade como componente estruturante de um programa municipal de ocupação de tempos livres.

Ao invés de desenvolver apenas campanhas pontuais, propõe um modelo educativo anual, onde cada edição do Campo de Férias é construída em torno de uma causa social diferente.

Através da arte, da cultura e da participação comunitária, as crianças deixam de ser apenas participantes para assumirem o papel de agentes ativos de mudança.

Esta abordagem promove aprendizagens significativas, desenvolve competências pessoais e sociais e reforça os laços entre a escola, a comunidade, as instituições e as famílias.

Sustentabilidade

O modelo foi concebido para ter continuidade.

Em cada edição do Campo de Férias será selecionada uma nova causa solidária, permitindo que diferentes problemáticas sociais sejam trabalhadas com as crianças.

Desta forma, o projeto poderá crescer anualmente, criando uma cultura de cidadania ativa que envolverá sucessivas gerações de participantes.

Impacto Esperado

Pretende-se:

- consolidar a solidariedade como valor estruturante do Campo de Férias Municipal;
- aumentar a participação cívica das crianças;
- reforçar a ligação entre educação, cultura e comunidade;
- sensibilizar para diferentes realidades sociais;
- desenvolver competências socio-emocionais essenciais;
- contribuir, todos os anos, para uma causa concreta através da mobilização da comunidade.

Conclusão

O **Campo de Férias Solidário** demonstra que educar é muito mais do que transmitir conhecimentos.

É proporcionar experiências que deixam marca, despertam consciência e formam cidadãos mais humanos.

A primeira edição confirmou que, quando se oferece às crianças a oportunidade de ajudar alguém, elas respondem com criatividade, entusiasmo e um extraordinário sentido de responsabilidade.

Ao transformar esta experiência num projeto anual, o Município de Vinhais afirma a sua convicção de que a educação para a cidadania se constrói fazendo, participando e cuidando dos outros.

Porque acreditamos que uma comunidade mais solidária começa na infância e que cada criança pode ser protagonista da mudança, este projeto pretende continuar a crescer, inspirando novas gerações a olhar o mundo com mais empatia, mais inclusão e mais humanidade.